

SOB EMBARGO ATÉ 28 JANEIRO 2020, 05:01 UTC

Portugal desce três lugares no Índice de Perceção da Corrupção 2020, registando a pontuação mais baixa desde 2012

Sem uma verdadeira estratégia para combater a corrupção, o país continua a apresentar uma trajetória descendente no índice da Transparency International,

Lisboa, 28 de janeiro 2020 – Portugal perdeu três lugares no Índice de Perceção da Corrupção (CPI) de 2020, publicado hoje pela Transparency International. Com 61 pontos, a pontuação mais baixa de sempre, o país está agora na posição 33, bastante abaixo dos valores médios da Europa ocidental e da União Europeia, fixados em 66 pontos.

“Ao longo dos últimos dez anos pouco ou nada tem sido feito pelo combate à corrupção em Portugal, e os resultados do CPI são expressão dessa deriva. Os sucessivos governos, e a classe política no geral, olham para este flagelo como uma coisa menor, sem cuidar de perceber que o desenho e implementação de uma estratégia capaz de prevenir e combater eficazmente a corrupção é determinante para o presente e o futuro do nosso país, e em particular em contexto de crise pandémica” – Susana Coroado, Presidente da Transparencia e Integridade (TI-PT)

O Índice de Perceção da Corrupção (CPI) é a mais antiga e abrangente ferramenta de medição da corrupção no mundo, analisando os níveis de corrupção no setor público de 180 países, pontuando-os de 0 (percecionado como muito corrupto) a 100 (muito transparente). Dinamarca e Nova Zelândia continuam no topo da tabela de 2020, com 88 pontos, seguidas da Finlândia e Singapura, com 85. Nas posições mais baixas estão este ano a Síria, com 14 pontos, e a Somália e o Sudão do Sul, ambos com 12 pontos.

Desde 2012 que Portugal regista variações anuais mínimas. A pesquisa da Transparency Internacional demonstra que os países menos equipados para lidar com crises, como a pandemia COVID-19, são precisamente aqueles que apresentam as pontuações mais baixas.

Em ano de pandemia COVID-19, os resultados do CPI2020 são reveladores do impacto da corrupção nos sistemas de saúde e de proteção social, nos processos democráticos e no respeito pelos direitos humanos. Os países com bom desempenho no índice são aqueles que mais investem em saúde, e também aqueles onde há menor propensão para se violarem as normas e instituições democráticas ou o estado de direito.

“A COVID-19 não é apenas uma crise económica e sanitária. É uma crise de corrupção. E é uma crise que não estamos a conseguir gerir”, diz Delia Ferreira Rubio, presidente da Transparency International. “O ano passado colocou governos à prova como nunca e os países com níveis mais elevados de corrupção têm sido menos capazes de enfrentar este desafio. Mas mesmo aqueles que estão no topo do CPI devem abordar urgentemente o seu papel na perpetuação da corrupção a nível interno e externo”.

Resultados da CPLP

País	Posição em 2020	Posição em 2019	Pontuação em 2020	Pontuação em 2019
Guiné Equatorial	174	173	16	16
Guiné Bissau	165	168	19	18
Moçambique	149	146	25	26
Angola	142	146	27	26
Brasil	94	106	38	35
Timor Leste	86	93	40	38
São Tomé e Príncipe	63	64	47	46
Cabo Verde	41	41	58	58
Portugal	33	30	61	62

Para obter um comentário sobre a pontuação de outros países da CPLP, por favor contactar:

Angola

Manuel Dias dos Santos, Plataforma de Reflexão Angola
plataformadereflexao@gmail.com

Brasil

Bruno Brandão, Transparency International Brasil
bbrandao@br.transparency.org

Moçambique

Edson Cortez, Centro de Integridade Pública de Moçambique
edson.cortez@cipmoz.org

São Tomé e Príncipe

Deodato Capela, Centro de Integridade Pública de São Tomé e Príncipe
cipstp.org@gmail.com

Guiné Equatorial

Lucas Olo Fernandes, EG Justice
lucas.olo.fernandes@transparencia.pt

Guiné Bissau

Amadú Djamanca, Observatório da Democracia e Boa Governança
jamancamadu@gmail.com

Sobre a Transparência e Integridade

A Transparência e Integridade é o capítulo português da Transparency International, coligação global anti-corrupção presente em mais de 100 países. Criada em 2010, está também acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, é o Ponto de Contato em Portugal do Pilar da Sociedade Civil da Comunidade das Democracias e membro da Tax Justice Network.

Através de investigação, informação e sensibilização sobre as causas e as consequências da corrupção e da má governança e do desenvolvimento de ferramentas práticas de monitorização cívica, tem como missão mobilizar cidadãos e organizações públicas e privadas em prol da transparência e integridade públicas, em nome de uma democracia mais participada e inclusiva.

Sobre o Índice de Perceção da Corrupção

Desde a criação, em 1995, o Índice de Perceção da Corrupção é o principal indicador global de corrupção no setor público. Em 2012, a Transparency International reviu a metodologia usada para construir o índice, de forma a permitir a comparação das pontuações de um ano para o seguinte.

Para esclarecimentos, contactar:

João Oliveira

+351 914 243 379

joao.oliveira@transparencia.pt